

**A RELIGIÃO COMO OBJETO DE REPRESSÃO SOCIAL**Luana Lessa Costa <sup>1</sup>, Willian Franco de Almeida <sup>2</sup>, Lucas Marcelo Tomaz de Souza <sup>3</sup>**RESUMO**

Este artigo busca refletir sobre o papel da religião cristã na política e na sociedade, contrapondo os conceitos de laicidade, observando detalhes em algumas áreas públicas como escolas e Congresso Nacional. Nas escolas, é evidente o posicionamento de alguns profissionais tendenciosamente cristãos ou evangélicos inferindo sobre o conteúdo a ser ministrado durante as aulas. A imposição religiosa cristã fica cada vez mais evidente e as liberdades religiosas e civis não são respeitadas. Da mesma forma em que a intolerância religiosa cristã na política é danosa para a construção de uma nação unilateral, a sociedade é, de certa forma, prejudicada pela forma excludente que o cristianismo opera para os que não seguem determinada religião hegemônica.. Como é bem perceptível nos atuais debates políticos para presidência, nos quais os candidatos usam o nome de deus para conseguir votos. Quando há um evidenciamento de imposição religiosa, significa que as leis do país não funcionam como deveriam.

**Palavras-chave:**

Religião. Sociedade. Política. Laicidade.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: lauanal19@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: willianalmeidamk@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: Lucas\_marilia@yahoo.com.br